

# AVE MARIA



do Immaculado  
Coração de Maria

FAVORES

e do Beato  
P. Antonio Claret



**Paranhos** — Sr. José Pereira Ramos: Minha filha, Maria Augusta, agradecida e cumprindo promessa, quer seja rezada uma missa em honra de Nossa Senhora Aparecida, uma missa por alma de Maria Augusta Côté, ofertada por seu netto, Joaquim da Costa Riacho.

**José Bonifácio** — D. Guilhermina de Villena encomenda uma missa á Sagrada Família, por uma graça conseguida, e entrega 2\$000 afim de publicar.

**São Manoel** — D. Gertrudes, agradecendo duas graças a Nossa Senhora Aparecida, por meio da novena das "Trez Ave Marias", vem cumprir seu voto. — A sra. Viuva Grandini, duas missas em louvores a Santo Antonio. — D. Ottilia Lara, agradecida por graça recebida do Coração Immaculado de Maria, manda dizer uma missa. — D. Ondina agradece uma graça a Santa Therezinha. — D. Francisca entrega 5\$000 implorando novas e constantes graças do Coração maternal de Maria, á bem dos filhos e da familia. — D. Dionysia Pedroso, em reconhecimento de mercês recebidas, dá 2\$000 para a causa da canonização do Beato Antonio Maria Claret. — D. A. encomenda ser dita missa por alma de Domingos Bonocorde. — D. Izaura faz celebrar missa por alma de Conceição Silva. — Sr. Amadeu Zaparelli offerta missa em suffragio das almas dos defunctos da familia. — Uma Filha de Maria, agradecendo mercês recebidas, entrega 1\$000 para a devida publicação. — D. Maria Ramos vem mandar rezar duas missas: por alma de Adelina Massa e ás almas bemditas do purgatorio. — Sr. Agostinho Velloso entrega, generosamente, a devida esportula, afim de serem ditas duas missas á bem das almas ora gemendo no logar da expiação. — A sra. viuva Oliva quer mandar rezar duas missas, por almas de Mathilde e João Oliva.

**S. José do Além Parahyba** — D. Rosa Rocha: Venho mandar rezar missa por alma de Augusta Alves da Rocha; mais 1\$000 afim de publicar.

**Cerqueira Cesar** — D. Maria Colômbara: Agradecendo a Santa Therezinha muitas graças recebidas, peço rezarem uma missa applicada á favor da alma de minha saudosa mãe, Sesira Trombini; mais 2\$000 para esta publicação.

**Florianopolis** — D. Julia C. S. Medeiros confessa-se reconhecida ao Coração Immaculado de Ma-

ria, Santa Therezinha, Nossa Senhora Aparecida e Santa Gemma, por diversos favores alcançados e dá 2\$000 para esta publicação.

**Catanduva** — D. Dêta Penna: Quero celebrarem duas missas: uma por alma de Candido Lopes, outra applicada á alma do purgatorio, mais proxima a sahir do logar de expiação.

**Leme** — Uma devota: Agradecendo mercês particulares a Santo Antonio, Nossa Senhora Aparecida, e mais, cumprindo promessa por mim formulada, peço rezarem missa em louvores aos mesmos; vão 2\$000 para a devida publicidade.

**S. Paulo** — D. Maria Fernandes, favorecida por intermedio do Beato Antonio Maria Claret, faz rezar uma missa. — D. Cecilia Azevedo Trigo, agradece ao maternal Coração de Maria e ao Beato Antonio Maria Claret duas importantes graças. — D. Maria das Dores Trigo Gonçalves, agradece ao Coração bondoso de Maria, o se ver collocada no "Instituto de Educação". — D. Celeste Pereira patenteia a gratidão que na alma lhe vae, para o ternissimo e I. Coração de Maria, que a favoreceu com uma graça particular, e entrega 2\$000 para a publicação. — D. Fredesvinda de Souza Lima: Venho marcar a celebração das seguintes missas: uma em louvores ao glorioso Santo Antonio, uma pela alma de Antonio, uma afim de suffragar a alma de Anchises. — D. Maria do Rosario: Confesso-me agradecida, porque attendida numa grande afflicção, pelos bondosos Santos Antonio e Francisco. — Uma devota: Quero declarar minha sincera gratidão, por me ver attendida com uma importante graça, antes de terminar a novena rezada em louvores ao Beato Antonio Maria Claret. — D. Maria Milanesi offerece 3\$000 para o culto do Coração de Maria, agradecendo favor recebido.

**Sant'Anna** — **S. Paulo** — D. Maria Restani, declara-se profundamente penhorada á sua Mãe do Céu, Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, por duas graças, uma espiritual, outra corporal, alcançadas pela novena das "Trez Ave Marias", e dá 3\$000 para esta publicação.

**Sorocaba** — D. Osgwaldina de Almeida, patenteando sua grati-

ção por duas graças recebidas, pela materna intervenção de Nossa Senhora das Lagrimas, pede ser rezada uma missa em suffragio das almas do purgatorio e outra applicada á conversão dos peccadores; vão 2\$000 pela publicação.

**Fazenda Diamantina** — D. Ozira Heck Balleiro: Agradecendo diversas graças, alcançadas dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, envio 5\$000 para a "Béca" Santa Therezinha.

**Piracicaba** — D. Sara Aguir Jorge, tocada de profunda gratidão, porque favorecida pela intervenção de Nossa Senhora Aparecida, envia 5\$000 para esta opportuna publicação.

**Porto Alegre** — D. Herminia Godoy: Quero agradecer algumas graças ao Coração I. de Maria obtidas por intercessão do seu dedicado servo, Beato Antonio Maria Claret, e entrego 2\$000 para publicar. — D. Maria Souza Sarmento curou prodigiosamente pela novena das "Trez Ave Marias", de forte erysipela. — D. Cecilia Pereira agradece cinco favores pela novena das "Trez Ave Marias" e dá uma esmola para a publicação. — D. Elisa Zani, em acção de graças manda dizer uma missa ao Coração de Maria. — Uma assignante agradecida entrega 10\$000 para a "Béca" Sta. Therezinha. — D. Maria Blesmann, por graça especial alcançada do Coração de Maria, pelo escapulario Verde, entrega uma esportula para a publicação. — D. Maria S. Rocha manda dizer uma missa em acção de graças por diversos favores recebidos do Beato Antonio Maria Claret. — D. Maria Luisa Klein agradece importante graça recebida do menino Guido. — A sra. Berni vem agradecer ao Coração de Maria diversas graças importantes. — D. Morena C. agradece um favor alcançado pela intercessão do menino Guido. — D. Cecilia Costa Dominguez vem agradecer ao Coração de Maria diversas graças recebidas em favor de seu esposo e filhos e entrega 20\$000 para o Santuario. — D. Julieta Delapicola recebeu graças importantes em favor de seu filhinho. — D. Coralía Creus rende sua gratidão ao Beato Antonio Maria Claret por favores recebidos.

**Estrella** — D. Branca Ruschel manda dizer uma missa pela alma de seu esposo Eugenio. — D. Solange da Conceição entrega 2\$000 para a publicação dos favores recebidos do Coração de Maria.

REVISTA SEMANAL

# AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## A Igreja e o Evangelho nas soluções da questão social



E por acaso em longa viagem turistica ou militar, tivesseis empenho em atravessar um rio caudaloso de profundidades ignotas, de margens abruptas e alcantiladas, coberta em grande extensão a liquida superficie de algas e nenuphars entre os quaes vão boiando ophidios venenosos, peixes e amphibios gigantes e vorazes, certamente não farieis a nado á vossa conta e risco tão perigosa travessia, mas havieis de procurar algum guia practico, ou ainda melhor, verieis se havia para melhor commodo da vossa passagem alguma ponte ou embarcação.

Ora a questão social, hoje e sempre tão complicada, porém hoje mais do que nunca, essa questão na qual não se comprehende só a questão economica ou os meios para viver com sufficiencia, como nos tempos idos, mas complicando-se muito mais agora com as pretensões da igualdade e até com as exigencias do conforto e do luxo, não se pode resolver com simples lei, ou decretos da potestade civil nem com os seus tribunaes e commissariados: tem raizes muito profundas nos anhelos de gozar, nas ansias do prazer, nas ambições de possuir, no desejo incontido e desenfreado que opprime muitos desherdados para hombraear-se como iguaes na ostentação e na magnificencia com os mais favorecidos da fortuna.

Em taes condições é impossivel que os

homens guardem com os seus semelhantes o equilibrio da justiça, as benevolencias da caridade, as doçuras da misericordia.

Os rigores da ordem moral, tendo como norma os principios da justiça e as atenções da equidade e os suaves pendores da compaixão e misericordia, se bem muito naturaes nos corações bem formados, todavia mostrou-nos sempre a historia e a observação dos tempos actuaes que destoam immensamente do criterio dos legisladores e dos detentores do poder e da riqueza. Quem não considera como normas de recto viver as leis divinas e os ensinios e direcções da Igreja, quem não attende no governo de seus actos publicos e individuaes aos premios da divina bondade e aos castigos da eterna justiça, não pode dar á questão social a solução conveniente e equitativa que socegue a sua consciencia e os justos pedidos de seus subordinados.

Por isto sendo os Summos Pontifices sobre a terra os continuadores da obra de Jesus que rehabilitou na sua dignidade e direitos humanos o escravo, a mulher, a creança e o estrangeiro, o pobre e o desvalido, proclamando que todos eram irmãos entre si e irmãos do proprio Jesus, Rei dos reis e Senhor dos senhores, estando portanto incumbidos de zelar em todo o mundo pela guarda da ordem moral reguladora das acções humanas em ordem á practica de toda virtude

incluindo, pois, na incumbencia de seu elevadissimo cargo a resolução necessaria da questão social, entenderam de advertir em suas Encyclicas a todo o mundo christão as normas geraes que haviam de seguir-se para praticar a justiça e a caridade com os operarios e trabalhadores, e para que estes não procedessem aos meios violentos nas suas reivindicações, nem anhelassem uma igualdade chimerica e impossivel, assim como tampouco hesitaram em advertir aos governos dos Estados os deveres que lhes incumbiam para assistir e favorecer o povo, evitando que fosse explorado pelos magnatas do capital tanto no seu trabalho como no preço da sua remuneração.

Os ensinios do divino Mestre nos revelam não só a justiça que todos hão de guardar no seu modo de vida, mas ainda a perfeição, a virtude altissima a que todos hão de aspirar, virtude e perfeição que não se limita ás orações muito devotas, ao mais elevado amor ao mesmo Deus ou ás penitencias com que os peccadores arrependidos hão de castigar-se como satisfação ao supremo Senhor e os justos como prevenção para não cahir em peccado; ensinou-nos tambem o desprendimento da riqueza na primeira das bemaventuranças: "Bemaventurados os pobres de espirito, isto é, de vontade, porque delles é o reino dos céus" e quem desta maneira fôr pobre, não será oppressor dos seus operarios para augmentar exageradamente o seu capital, nem estes farão desordens para obter aquillo que não lhes fôr necessario.

Aconselhou-nos por isso, no mesmo sermão das bemaventuranças a não sermos servidores da riqueza, deixando á margem o serviço de Deus, e a não ser demasiado sollicitos pelo dia de amanhã. Ao contrario, proclamou a bemaventurança, a felicidade daquelles que têm fome e sede da justiça, não da riqueza e dos prazeres do corpo, e prometteu que seriam saciados.

"Não ajunteis thesouros na terra, onde a ferrugem e a traça os destroem, e onde os ladrões os excavam e os roubam. Ajuntae thesouros no céu (pelas boas obras, pelas virtudes e a esmola) onde nem a ferrugem, nem a traça os destroem, nem os ladrões os excavam nem os roubam".

E para os pobres que estão soffrendo falta e miseria, embora não sejam nossos operarios, aconselha a misericórdia corporal e a espiritual: "Bemaventurados os misericordiosos, porque elles conseguirão a misericórdia (a de Deus para os proprios peccados e para todos os males que lhes possam advir).

E para mais accentuar a caridade com os miseraveis, propoz a tão expressiva pa-

rábola do bom Samaritano que sem nenhuma obrigação especial soccorreu ao judeu espoliado e quasi morto que era seu inimigo, de raça e de religião.

E com sua sabedoria vinda do céu repetiu e melhorou aquelle conselho do grande misericordioso que foi Tobias, o qual disse ao seu filho, quando julgava estar proximo á sua morte: "Aquillo que te causaria aborrecimento que outrem te fizesse, guarda-te de fazel-o aos outros". Mas Jesus Christo, aperfeiçoando a maxima, nos disse a todos os christãos: "Tudo o que vós quereis que vos façam os homens, fazei-o vós mesmos a favor delles".

Maximas de alta moralidade, justiça e beneficencia que brotaram dos divinos labios e de cuja execução o proprio Jesus nos deu o mais elevado exemplo e que serviram de modelo aos innumeraveis Santos e milhões de almas escolhidas que com suas virtudes em todos os tempos floresceram no jardim de sua Igreja.

Maximas e sentenças que em todos os momentos de sua vida e principalmente na conducta com seus semelhantes ha de ter presente para executar com firmeza, com sacrificio e constancia todo christão.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## Meu queridinho

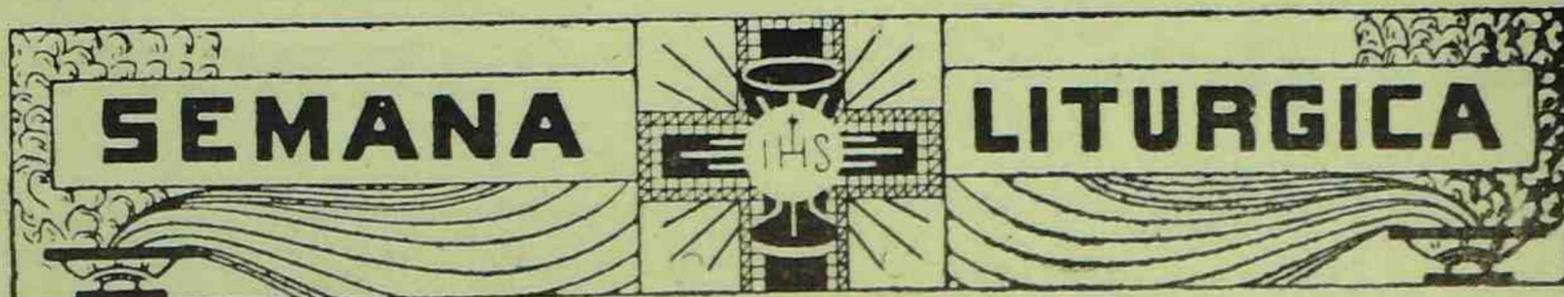
Hontem ganhei um santinho  
Do meu Menino Jesus,  
Com um pastor bem juntinho  
E um anjo todo de luz.

Meu grande Deus pequenino,  
Queres fazer dois favores?  
Sou tambem um bom menino,  
Como os anjos e os pastores.

Não posso ser um anjinho,  
Um anjo ou um seraphim?...  
E nenhum gentil pastorzinho,

Dará lugar para mim?...  
Não te esqueças, queridinho,  
Pastor ou anjinho, sim?

DIMAS



PRIMEIRA DOMINGA DEPOIS DA  
EPIPHANIA

## EVANGELHO

(Luc., c. II)

*Sendo Jesus já de doze annos, subiram elles a Jerusalem, segundo o costume do dia festivo. E acabados aquelles dias, tornando-se elles, ficou-se o Menino Jesus em Jerusalem, e seus Paes não deram por isso. Cuidando pois que vinha na companhia, andaram caminho de um dia, e o procuraram entre os parentes e conhecidos. E não o achando, tornaram em busca d'elle a Jerusalem. E aconteceu que, depois de passados tres dias, o acharam no Templo, sentado no meio dos Doutores, ouvindo-os, e perguntando-lhes. E todos que o ouviam pasmavam da sua prudencia e respostas. E vendo-o elles, se espantaram, e disse-lhe sua Mãe: Filho, porque obraste assim comnosco? Eis-aqui teu Pae e eu, que com ancia te buscavamos. E elle lhes disse: Que razão havia para que me buscasseis? Não sabieis que em os negocios de meu Pae me convém estar? E elles não entenderam a palavra que lhes dizia. E desceu com elles, e veio para Nazareth, e lhes estava sujeito. E sua Mãe conservava todas estas palavras em seu coração. E Jesus crescia em sabedoria, idade e graça deante de Deus e dos homens.*

\*

**A** grande manifestação de Jesus aos povos da gentildade, por intermedio daquelles tres sabios e tres Reis, como nol-a conta a tradição christã, é um facto de suprema belleza. A sciencia, que por vezes aberrava do caminho da verdade, nesta data procura o caminho de Deus. E Deus que sahe ao encontro de quem o procura, nesta occasião accudiu aos Reis por meio da estrella mysteriosamente bella, que os guia a Jerusalem, depois a Belem. Illumina ao deante os mesmos Reis com os fulgores de sua fronte. Ajoelhados deante do grande Rei dos seculos, percebem as grandezas do coração e as magnificencias da intelligencia, declaram de palavra e com os preciosos dons de que são portadores, a fé que lhes vae nalma, fructo duma vida santa e devotada aos ideais de Deus. Offer-tam ao Senhor o Ouro, o Incenso e a Mirra, manifestando dest'arte o direito inalienavel que reconhecem naquelle Menino, a reinar sobre a criação externa e visivel, como reina na espiritual. Os anjos louvando e cantando dizem do seu contentamento em reconhecerem titulos valerosos naquelle Menino ao imperio soberano da

terra e dos ceus, os pastores juntam a sua voz e os seus fructos ás palavras dos anjos: os Reis e os pastores adoram de joelhos o Deus recém-nascido. A adoração é o acto mais sublime do homem. Pela adoração reconhece o homem os direitos supremos do Senhor nosso Deus. A essencia da religião que liga e ata estreitamente o homem a Deus Creador e Redemptor, consiste precipuamente no culto que a Deus se dá. E o culto é o reconhecimento incondicional absoluto da infinita e incommensuravel alteza de Deus, do poder absoluto e eterno de Deus, da bondade infinita e immensa de Deus, da magestade augusta do Senhor nosso Deus, da necessaria e imprescindivel dependencia do homem, absoluto e constante respeito de Deus. A adoração é um acto que pura, simples e directamente exerce e executa tudo o que a religião exige: executa os actos internos e externos do homem; dirige os actos da criatura para com seu creador; manifesta, exterioriza os actos pelos que a criatura louva e ama a Deus; fala da intelligencia que reconhece a suprema bondade e exalta o supremo amor, canta a constante dependencia, bemdiz o momento da criação, exulta de gozo na consideração da conservação amorosa; entoa hymnos de gloria á redempção santa e custosa do Filho de Deus; e reúne todos os actos, filhos das virtudes naturaes e sobrenaturaes que tem o seu assento na alma.

Jesus que se manifesta Senhor dos céus visiveis e invisiveis, os ceus visiveis, ou seja, as estrellas e os astros; dos céus invisiveis, ou seja, os anjos, espiritos puros creados pelo amor infinito para o amor immenso. A criação insensivel, os astros e o mundo, reconhecem o Senhor; como Senhor da criação racional manifesta-se tambem esplendente e bello no presepio de Belem.

A vinda dos Reis Magos parece que vem afirmar esta suprema verdade. Do mundo das coisas insensiveis levanta-se esta voz que proclama por toda parte: eu sou uma criatura inteiramente dependente de Christo, do Menino de Belem. A maravilhosa organização das coisas clama com voz potente: pertenço a Deus: sou de Deus: venho de Deus e vou para Deus.

A disposição dos meus olhos com suas mirificas combinações dizem que ao receber em chapa a luz do sol que a elles chega cirandada pelos innumerados corpusculos que se mantem na atmospheria imponderavel, louvam a meu Deus, e dizem: pertenço a Deus. D'Elle recebo os effluvios vitalisadores que me congregam ao mundo dos que não estão encerrados no espaço das trevas, mas locomovem-se liberrimamente nas estrellas que tremeluzem nas abobadas infinitas. A respiração e as pulsações do meu coração que rithmicamente falam dos moveis invisiveis, das ideias santas, dos pensamentos profundos, gritam em voz berrante que sou de Deus, que pertenço a Deus e que vou para Deus. A minha alma espiritual e immortal, que se lança com impeto assombroso á conquista da ideia, que vive nas regiões bellas do pensamento, que se acastella nas fortalezas da verdade, que desafia as

tempestades do tempo, porque foi feito para viver na eternidade, é um pregão constante a me dizer: Vens de Deus e vaes para Deus: Deus é o Rei supremo de tua vida e de teu amor. Sou obra de Deus, propriedade de Deus.

Deus tem, pois, um direito inalienavel sobre mim. Deus Menino, assentado no collo materno, extendendo os seus rechonchudinhos braços, não attrahe irresistivelmente a minha alma? Onde quer se apresente o Menino Deus, arranca gritos admirativos.

Escutae um pouco: os anjos dedilham nas suas harpas de ouro hymnos grandiosos aos encantos do Filho de Deus feito homem: Maria e José, extaticos, bebem a belleza do Deus Menino; escutam seus ensinamentos; vivem sua doutrina, ministrada não por palavras mas sim por actos heroicos: o velho Simeão sentindo nos seus braços cançados o doce peso do Filho de Deus, pede que aquelles olhos se cerrem, que aquelles labios se não abram mais, que aquellas mãos arrefeçam, que aquelle peito cesse de viver, que aquelle coração não prolongasse os dias de sua vida, pois já viu o Salvador do mundo, Christo Redemptor: os Reis Magos, vindos de longes terras, dão-se por satisfeitos, pois sabem que deante delles está o Senhor da Creação que os ha de julgar e encher suas almas dos gozos

da eterna vida: os Doutores do Templo escutando dos labios duma creança de doze annos palavras divinas e ouvindo expor duvidas sapientissimas, tomam-se de pasmo, e sentem-se pequeninos, e sua sciencia diminuta, e sua virtude apparente e amesquinhada.

As coisas grandes deixam farrapos de suas grandezas sem por isso perderem os encantos e attractivos que subjugam e attrahem. Não sou nada deante do Deus do Presepio: não sou mais que uma criatura, um nada, um vermesinho, e Elle é o Infinito, o Creador, o Rei que desce até mim. Minha alma, olha que nesta creança, neste bello Menino que sorri amoroso, se te mostra, teu Senhor e teu Creador, o Dominador absoluto, e em sua mão está o imperio sem limites, o poder absoluto, o Senhorio sem contradição.

Senhor Jesus, eu te adoro e te reconheço prostrado no pó do meu nada, como te reconheceram os Magos, como te reconheceram os Pastores, como te amou Simeão, como te cantou a viuva Anna, a prophetiza, como te admiraram os doutores da Lei, e sobretudo quero-te amar, com as ardencias do Coração de tua Mãe e minha Mãe Maria Immaculada, e com os extremos de São José.

*P. Annibal Coelho, C. M. F.*

## TRAÇOS BIOGRAPHICOS DE D. Carloto Fernandes da Silva Távora

SAUDOSO BISPO DE CARATINGA

Minas - Brasil

ABRIL DE 1934

Por VERA CRUX

### CAPITULO IV

#### I

### O SEMINARISTA

Por uma das pequeninas ruas que se debruçam sobre as formosas praias de Iracema, ao norte de Fortaleza, ergue-se modesta e sombria a harmónica construção do Seminário, em cuja fachada á esquerda do edificio de estilo colonial, acha-se incrustada a humilde capela, conhecida vulgarmente, pela simpática denominação de "PRAINHA".

Ali, por entre o gemido das ondas turbulentas e sob a visão do coqueiral enfileirado ao longo das alvas dunas que enfeitam aquella costa educa-se a melhor juventude do estado, na nobilissima missão do apostolado cristão, sob a égide luminosa e modesta dos beneméritos filhos de Vicente de Paulo — os Lazaristas.

Naquele relicario santo de letras e de virtudes ingressou o jovem Carloto, aos 18 de maio de 1881, no bellissimo mez dos canticos e das flores, como é chamado no Ceará o mez de Maria.

Ocupava a reitoria do seminario, o Pe. Chevalier, frances distintissimo, a quem entregava o Pe. Fernandes a joia mais preciosa do cofre da familia — o jovem seminarista. Em breve enchia de admiração a mestres e alumnos o candor daquella alma privilegiada, cheia de amor ao estudo, de respeito á autoridade, de metho-

do e disciplina na vida regulamentar, tornando-se credor da maior edificação e estímulo até então presenciados naquele escritorio de saber e piedade, de que é felizmente dotado o cenaculo de Fortaleza.

Nas aulas lograva sempre as melhores notas; na capela era o primeiro; na oração e exercicios liturgicos, o mais regular; no canto, o mais piedoso; nos recreios, o mais alegre; nas refeições, o mais mortificado, e, na convivencia, o mais consciencioso e refletido.

Sua profunda humildade encobria a extensão de sua vida interior, rica messe de união com Deus, pelo intenso recolhimento em que sempre emergia, acompanhado de modestia e recato incomparáveis.

Além do estudo e do canto, era ele muitissimo assiduo ás visitas ao SSmo. Sacramento, nunca omitindo o terço, devoção predileta de todos os filhos de D. Idalina.

Assim, decorreram os nove annos de seminario para Carloto, sempre esquecido da terra, sempre voltado para o céu; sempre a sorrir como criança, sempre a pensar como ancião, e, afinal, a preparar os sazonados frutos de um apostolado fecundo a desabrochar por entre o fertil e verdejante vale das mangueiras e palmeiras caririenses, ao perfume inebriante dos jasmineiros e bugaris trescalantes de suave aroma, qual a candura do Levita que, em breve, com as mãos unguidas de incenso, despertaria para a missão grandiosa a que fôra destinado.

(Continúa)



## A NOIVA EXIGENTE

Respondeu um chefe de familia quando lhe aconselhavam, para casar o filho, que esperasse este criar juizo: "Se tiver juizo, meu filho não casará".

Não pensavam assim os paes da dona Consuelito da Anunciação, pois levavam a repetir á herdeira: "Antes que cases, olha o que fazes! Tenha tento! Quem vae no mar reza uma vez, duas quem vae á guerra, e quem casa, tres". Prudente em extremo, a donzella desenganara varios pretendentes, que se lhe afiguravam aquem do seu ideal. A moça ia, finalmente, dar o primeiro tiro na macaca, quando se lhe apresentou um candidato.

— Si nossa filha consente, disseram os paes, o casamento será do nosso gosto. O melhor é começar, desde já, os entendimentos com ella.

No salão, em presença dos *velhos*, entraram em palestra os jovens que pareciam fadados um para o outro. Trocavam impressões. Construíam castellos no ar. E não havia bruma que lhes empanasse o brilho do porvir.

Uma tarde, ella disse:

— Si me permite a franqueza, direi dos meus modos de vêr quanto á vida conjugal.

— Pois não! Pode falar. Aqui estou para escutal-a.

— Terei umas imposições para o meu esposo. Devo tornal-as conhecidas para que, ao depois, não nos arrependamos.

— Perfeitamente! Muito gosto terei em respeitar as vontades da senhora.

— Por exemplo, o senhor deverá renunciar ao baile, theatro e cinema, quando não lhe for possível ir em minha companhia.

— Nada mais justo. Renunciarei!

— Uma vez casados, renunciará tambem aos terraços dos hotéis, aos bars, aos cafés e botequins, onde os homens costumam ter conversas menos edificantes, enquanto arruinam a saude.

— Está dito! Sem relutancia renunciarei.

— Como sou um pouco ciumenta, o meu esposo renunciará igualmente aos *flirts* e outras frivolidades.

— Renunciarei! Renunciarei!

— Em questões de moda, entendo, outrosim, que meu marido renuncia o cercear minhas despesas na modista ou na costureira.

— E' natural! Renunciarei.

Dona Consuelito vencera em toda a linha. Difficil seria encontrar um noivo mais accommodado. Até agora, nas diversas exigencias, não houvera sequer um signal de incompatibilidade. Todavia, se fosse mais psychologa, a moça teria observado, no rapaz, sorrisos de ironia; mas o triumpho cega os mais clarividentes.

— Julgar-me-á, talvez, um pouco severa?

— Absolutamente, não. Acima de tudo prezo a sinceridade.

— Occorrem-me ainda tres importunações. Depois, darei por finda a tortura.

— Continuo ouvindo, com a maxima at-tenção.

— Caso quizesse agradar-me, renunciaria tambem á politica, precipicio de tantos chefes de familia.

— Não tenho que renunciar, pois detesto cordialmente as intrigas politicas.

— Muito bem! Vejo que nos entenderemos admiravelmente. Agora, penultimo pedido, eu rogaria ao senhor que renunciasse ao charuto ou cigarro. Incommoda-me o cheiro do fumo.

— Huhm! E' um sacrificio meo difficil, porque não desadoro umas fumaçadas. Todavia, como prova do meu amor, renunciarei ao fumo enquanto estiver na presença da senhora.

— Serve, assim mesmo! Vae agora a derradeira exigencia. O meu consorte, respeitoso dos direitos da mulher, renunciará ao despotismo de certos homens casados, que monopolizam, em casa, o direito de dar ordens.

— Repartiremos o poder. Não sou nenhum auctoritario. Renunciarei ao mando absoluto.

Achando embora que aquillo frisasse á impertinencia, o rapaz supportára pachorrentamente os caprichos da noiva; mas, quando a oradora calou, o *futuro* pediu a palavra:

— A senhora não tem mais renunciias a pedir-me?

— Que me lembre, não! Por agora, não me acode outra cousa.

— Entretanto, deslembrou-se de uma renuncia.

— Será possível?

— Sim, não me exigiu, mas eu como conclusão desta palestra, resolvi renunciar... a mão de V. Excia.

O ex-noivo levantou-se calmamente, fez uma venia á moda, saudou os dois *velhos* e, sem nenhuma hesitação, tomou o rumo da porta, para nunca mais voltar.

Dona Consuelito! Dona Consuelito! Sobre o casamento ha dois conselhos: "Moça, considera se não é demais cedo para casar". O segundo conselho é o seguinte, dona Consuelito da Anunciação: "Velha, considera se não é demais tarde para casares".

Padre Dubois

### Donativos para a Canonização do Beato Antonio Claret

S. PAULO

Sr. Ir. Antonio Domingo, C. M. F. . . . .	100\$000
Sr. Reis Cardoso B. . . . .	15\$000
Varias pessoas devotas . . . . .	10\$000
Sr. Mario Gomes . . . . .	10\$000
D. Carmella C. Rocha . . . . .	5\$000
Um devoto do Beato Claret . . . . .	10\$000
D. Gertrudes Vieira . . . . .	10\$000
D. Maria Leticia di Prisco . . . . .	4\$000



# L A M P E J O S



## Crise de mães



um lamento geral. A sociedade está em crise. E muito embora sejam gigantescos os esforços dos governantes das nações para dar uma solução satisfactoria a esta crise assustadora, ella continua sempre crescendo e depositando a semente damninha de suas funestas consequencias no coração de todos os povos. Ha crises na industria e no commercio, ha crises na politica, ha crises na intelligencia, ha crises no coração, e, com bastante pena devemos affirmar-o, a crise attingiu até o coração da mãe. — Sim, tambem as mães estão em crise, porque falta nellas sacrificio, porque falta abnegação, sem a qual nunca a mãe poderá cumprir a bella e sublime missão que lhe foi imposta pela maternidade.

Mas, o que é a abnegação?... — E', no meu humilde modo de pensar, o abandono total de si proprio para servir aos outros. A abnegação é a forma suprema do amor, mas do amor que sacrifica todo o ser, juntamente com seu coração, seu pensamento, sua actividade, seu tempo, seu trabalho, sua propria vida.

Por isso a verdadeira mãe, a mãe que verdadeiramente ama e vive para seu filho, a elle se consagra toda, porque elle é sua vida, seu unico pensamento, seu unico amor.

Quando a mãe começa sentir que outra vida vive dentro da sua, lhe dá, em sublime extase de exquisita ternura o asylo do seu seio, lhe empresta as palpitações do seu coração maternal, o alento do seu peito, e o doce alimento do seu sangue...

Si a criança repousa em seu berço, dormindo doce e tranquillamente, a **mãe abnegada** se encarregará de velar seu somno.

Si chora, geme, tem fome, sede e está tiritando de frio, deve ser a **mãe abnegada** que enxugue suas lagrimas, que interprete seus gemidos, que leve alimento á sua bocca, agua refrigerante a seus labios, calor a seus membros entumecidos e resguardo e conchego contra as intemperies do tempo.

O menino transpõe os limiares da mo-

cidade para trilhar as tristes e dolorosas estradas da vida, — o menino chega a ser adolescente. Então trava-se uma forte lucta, um terrivel e formidavel combate entre a carne e o espirito: fervilham as paixões, os sentimentos tornam-se impetuosos, ancias fortes e appetites brutaes o abraçam, o coração assemelha-se a um mar agitado por fortes correntezas desencontradas... Quem o defenderá em tão tremenda lucta?... — Certamente a **mãe abnegada**.

Quanto sacrificio, quanta abnegação, quanto amor encerra a palavra mãe!...

\* \* \*

As mães extraviadas pelas falsas ideias do feminismo revoltam-se e blasphemam contra esta attitude a que está sujeita a mãe que é verdadeiramente mãe e que se consagra totalmnte a seus filhos. Revoltam-se porque não amam! — E, consequentes com a sua revolta, querem lançar a mãe ás ruas, aos salões, aos theatros, aos bailes, aos clubs, ás universidades e até aos parlamentos.

Infelizmente muito já se avançou neste ponto, porque muitas mães modernas se encontram em todas as partes, menos no lar.

São innumeradas suas amizades, mas entre o circulo dos seus amigos não contam o coração dos seus filhos.

Buscam felicidade e encantos fóra do coração dos seus pequeninos, esquecendo que só alli está a felicidade que anhelam.

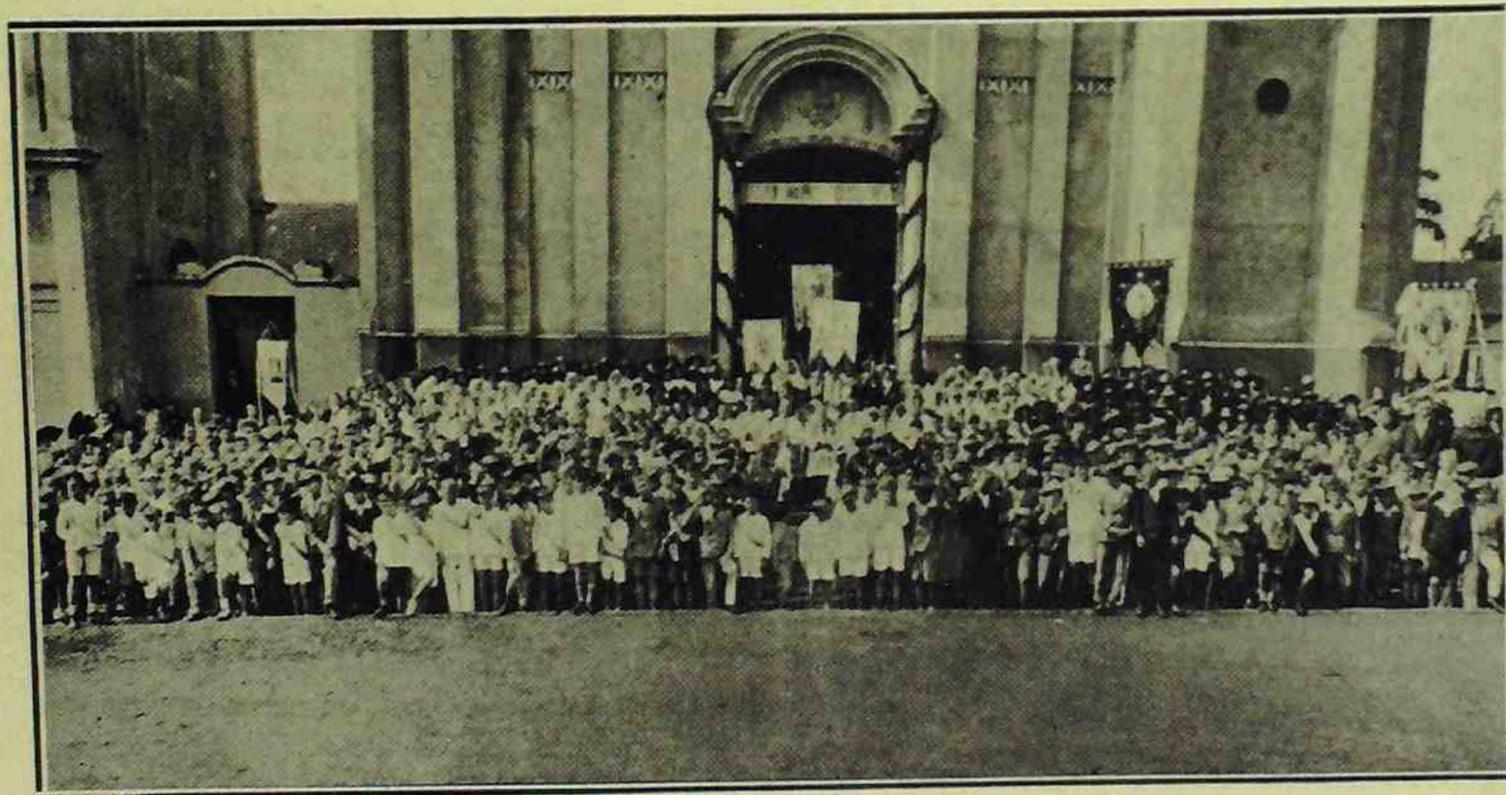
E' triste, muito triste dizel-o, mas nem por isso deixa de ser uma amarga realidade: os costumes modernos apagam dos dictionarios a palavra mais terna, mais doce e mais embriagadora de todas as linguas: **Mãe**.

E hoje faltam as mães porque falta o sacrificio e a abnegação.

Estamos em crise de mães! — E esta crise sómente terá uma solução satisfactoria quando a mulher volte a occupar seu lugar de rainha do lar.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

Curitiba



*Festa do Beato Antonio Maria Claret.  
Dia da criança.*

# MEU CANTINHO

## “O DIARIO CATHOLICO NACIONAL”



EREMOS ainda este mez, querendo Deus, o que suspiramos ha mais de vinte annos — o Diario Catholico Nacional. A “União”, o sympathico hebdomadario vai realizar o nosso sonho doirado, provavelmente no dia do padroeiro da boa imprensa — S. Francisco de Sales, a 29 do corrente.

Louvado seja Deus!

Chegou a hora em que não podemos mais viver do nosso catholicismo de *agua de flor de laranjeira*, de sentimentalismos e de foguetorio. E' mister baixar ao campo e travar lucta. Os inimigos nos provocam, insultam, riem-se de nossa covardia.

Armas contra armas, dizia Leão XIII, *imprensa contra imprensa*.

A *imprensa é tudo*, dizia Gremieux, celebre judeu, n'um Congresso israelita. “Quando tivermos a imprensa, teremos o mais”.

Não tínhamos na capital do Paiz uma voz que traduzisse o nosso pensamento. Si queriamos defender a nossa fé, era preciso ou recorrer aos “*a pedidos*” bem pagos ou rabiscar protestos e defezas em pequenos hebdomadarios e revistas, que só eram e são lidos nos meios catholicos e devotos.

A Igreja Catholica que é a religião da quasi totalidade do povo brasileiro, merecia apenas por *muita benevolencia e tolerancia*, um cantinho na secção: “*Religiões*”. E ao lado do Espiritismo, do Esoterismo e dos cultos Protestantes!... As secções religiosas de certos Diarios sempre me revoltaram pelo desrespeito, a falta de consideração para com a Igreja, collocando-a entre as seitas protestantes e as *charfaricas* de espiritismo.

E nós catholicos, pagamos por dura necessidade o jornal que nos humilha, e que por uma *reportagem sensacional*, será capaz de atirar á lama qualquer Prelado ou sacerdote na primeira occasião. E quanto absurdo, quanta blasphemia estúpida engulimos *diariamente*, nesta multidão de jornaes que os moleques apregoam de manhã e á tarde pelas Avenidas e Praças, nos bondes e nos trens!

E até agora...

*Braços cruzados e... agua de flor de laranjeira!*

Em tudo se pensava. Em templos soberbos, em pregações, em obras mil, collegios, mil Instituições e confrarias piedosas. Imprensa? Diario Catholico?

— Oh! sorriem os optimistas, para que? Temos bons jornaes e em geral a nossa imprensa não combate a Igreja...

— Basta que seja neutra, meus senhores.

“*Quem não é por mim é contra mim!*”

E é sempre neutra?

Ah! não se pode imaginar o crime que se commette fornecendo ao inimigo armas para combater a nossa fé, auxiliando a má imprensa, a imprensa neutra e deixando a boa morrer de fome, ou atirada ao rol das coisas inuteis.

E foi este o nosso crime até hoje.

Permitta Deus que delle sejamos remidos com a nossa “União” diaria. E cada um faça o seu exame de consciencia.

— Que devo fazer pelo Diario Catholico Nacional?

— Tudo, tudo o que fôr possível...

Assignal-o, fazer propaganda, ajudal-o, prestigial-o! Quando em 29 de Janeiro a “União” diario catholico nacional, chegar ás vossas mãos, tomal-o com amor e apertai-o contra o peito.

Será a vossa espada de cruzado, a arma que um grupo de moços sacrificados pela boa causa, vai nos dar para a lucta.

Venha, pois, o Diario Catholico Nacional, venha a “União” diaria e encontre toda boa vontade, sacrificio e dedicação que necessita para que não pereça, e seja a voz do povo catholico brasileiro.

Quando estive em Buenos Aires, visitei a redacção de “*El pueblo*”, diario catholico argentino. Sahi admirado e triste.

Admirado pelo que vi e ouvi. Officinas modernas, optimo serviço de reportagem, eficiente e rapido, rotativas possantes, linotypos, numero pessoal, optimo corpo de jornalistas e redactores, emfim, tudo que se pode desejar n'um diario moderno.

O secretario de “*El Pueblo*”, amavel, deu-me a honra de uma longa palestra e me contou maravilhas. Estavam n'aquelles dias do Congresso com uma tiragem superior a 60.000 exemplares diarios e em trez ou quatro linguas e com supplemento illustrado!

— Isto é maravilhoso, é uma victoria dos catholicos argentinos!

— Esta victoria, padre, responde-me o secretario, tem nos custado muito sacrificio, muitas horas amargas... E no Brasil não ha muitos diarios dos nossos?

— Nenhum diario catholico nacional, nas proporções de um grande jornal como “*El Pueblo*”. Apenas uns dois ou tres diarios em alguns Estados...

— E' realmente lamentavel para um paiz catholico e tão vasto como o Brasil!

Calei-me, sacudi a cabeça muito triste e me despedi.

Por um certo brio e patriotismo não quiz dizer ao secretario de “*El Pueblo*” o que somos em materia de imprensa catholica, e o que são os nossos *catholicos liberaes, catholicos maçons, catholicos de agua de flôr de laranjeira*, e os catholicos que de manhã commungam e á tarde lêm jornaes contra a fé e o clero, negam a assignatura ao bom jornal, e o devolvem á redacção com notas atrevidas á margem. Ah! tudo isto me coçou a lingua, mas fiquei quietinho.

Despedi-me, agradei, e suspirei:

— Meu Deus, dai-nos um Diario no Brasil como “*El Pueblo*”!

Alguns mezes depois o Diario Catholico Nacional, não ainda como “*El Pueblo*”, mas digno e que honra a imprensa de qualquer paiz, ahí vem: — a nossa querida “*A União*”.

E já se pode respirar. Arre!!! Custou!!! Mas... veio, veio sim o Diario Catholico Nacional!

Louvado seja Deus! Viva pois a “União”!

Ella nos descarregou a consciencia.

Que viva e prospere pelo menos um seculo!

P. Ascanio Brandão

# Os fructos podres d'uma arvore

Communismo é uma bandeira rubra que symbolisa "ódio, desordem, destruição, vandalismo".

*Persegue brutalmente a religião, toda religião, mas principalmente a catholica que liga o homem com Deus, projectando sobre a vida fachos de luz, verdade e esperanças... As trevas deveriam ter nojo da luz; o erro não poderia viver com a verdade, o crime com as punições que condemnam o facinora á eternidade... e a religião catholica é luz, verdade, eternidade...*

*O communismo persegue a familia.* Disse Lenine: "o amor paterno é geralmente pernicioso". E a companheira Kollontay, representante dos soviets no Mexico, escrevia no livro "A Familia e o Estado": a familia é um farrapo do passado; não é mais necessaria para os membros que a integram nem para o estado. E Bebel acrescentava: "o homem e a mulher são apenas dois animaes. Pode haver questão de casamento e liame indissolúvel entre dois animaes?" Pobres filhos sem familia! E são tantos! Actualmente passam de nove milhões...! São filhos do estado; mas elles o odeiam, pois não é pae senão tyranno que os martyriza.

*O communismo defende todas as immoralidades.* Escreveu Lenine: "é moral o que é util ao partido communista"; Roubar, matar, mentir, faltar ao juramento, enxovalhar-se com toda a sorte de deshonestidades, tudo é licito no credo communista. Só existe prohibição para uma coisa: — criticar, odiar o partido communista.

*O communismo é odio.* Dizia Lounatcharsky, antigo ministro da Instrucção Publica: "odiamos o christianismo que prega a caridade e a misericordia. Acabemos com essa caridade para com o proximo. Odiemos, sempre odiemos". A historia do communismo é isso mesmo; odio interminado. Na Russia a vida não vale mais nada. Assassina-se por qualquer banal motivo.

*O communismo é o roubo,* pois não reconhece a propriedade, roubando quanto lhe apraz. Todos os chefes communistas são mais proprietarios e mais burgueses que os antigos burgueses do imperio moscovita, vivendo com mais luxo, enquanto o povo morre á mingua. Na Russia ha fartura só para os directores publicos e para os bajuladores que defendem o regime communista com armas, delações e ameaças. Os demais... silencio e paciencia.

*O communismo é fome e miseria.* Jamais existiu tanta miseria na Russia. Ha vastissimas extensões de terreno abandonadas por falta de braços. Os trabalhadores fogem da terra por elles cultivada com suores a produzir para ou-

tros. Trabalham apenas quando vergastados pelas relhadas dos governantes... Sobre famintos, escravos.

*O communismo é a degradação mais vil.* Casamento livre, divorcio livre, amor livre, tendo por resultado as creanças livres, os "filhos de ninguem", infestando as populações e degradando os brios da nacionalidade.

*O communismo é tambem a mentira e a farsa* nas informações, na imprensa, na photographia, na censura, nos programmas, nos discursos, nas leis, em todo o organismo judiciario e administrativo.

*O communismo é a guerra perpetua.* Hypocritas! Declararam-se inimigos do militarismo e se armam poderosamente e levam a guerra a todas as nações, atirando o pomo da discordia entre os filhos e irmãos do mesmo sangue, do mesmo espirito, da mesma vida.

O communismo é o erro, o mal, a tyrannia com que um pugillo de algozes opprime milhões de cidadãos... E' a miseria e a depravação da humanidade.

O communismo! Eis o inimigo!

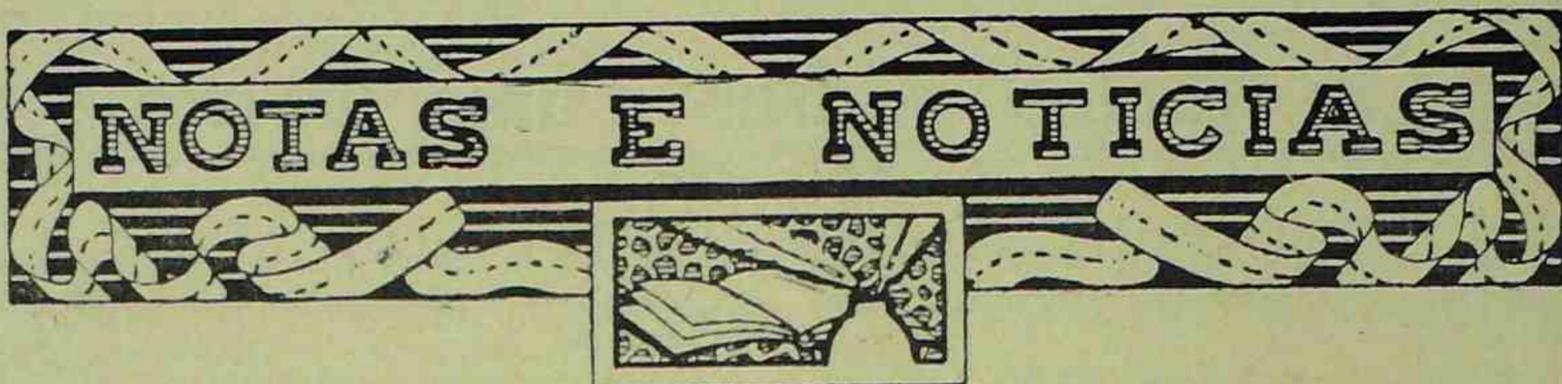
*Pax*

## "Béca Santa Therezinha"



TAQUARITINGA

Legionaria Maria Aparecida, filha  
de Agnelo Balleiro e Ozira  
Heck Balleiro



## BRASIL

Revestiu-se de positiva imponência a missa pontifical, rezada na Igreja da Candelária, na última domingo do anno, no Rio de Janeiro, pelo arcebispo de Zahle, em intenção á prosperidade do Brasil.

O acto foi effectuado segundo as rubricas bysantinas de S. João Chrysostomo.

Compareceram o corpo diplomatico e altas autoridades ecclesiasticas, civis e militares.

O padre Henrique Magalhães fez uma eloquente oração.

— Esteve em Porto Alegre a commissão de engenheiros brasileiros que, juntamente com uma commissão argentina, estiveram fazendo estudos no rio Uruguay para construcção da ponte internacional entre o Brasil e a Argentina.

Esses estudos serão reencetados em Fevereiro, afim do trabalho ser, depois, entregue ao governo federal.

— Durante o anno de 1934 a Alfandega de Porto Alegre arrecadou 12.035 contos de réis do imposto federal de consumo.

Entre os productos que contribuíram para essa arrecadação figuram o fumo com 3.683 contos; as bebidas com 2.957 contos; sal com 662 contos e os tecidos com 609 contos.

— Durante o anno de 1934 o Rio Grande do Sul exportou 1.247.997 saccos de arroz, sendo 636.259 para portos nacionaes, e 561.738, para portos estrangeiros.

Entre os diversos productos riograndenses exportados, além do arroz, figuraram, no anno findo, 124.777 fardos de alfafa; 450.490 caixas de banha; 611.316 saccos de farinha de mandioca; 204.199 saccos de feijão; 163.500 fardos de fumo; 259.580 quintos de vinho; 153.116 caixas de vinho e 77.598 fardos de xarque.

— A renda da Alfandega em 1934 attingiu 50.239 contos, ou seja, quasi o dobro do anno anterior.

— Foram embarcadas no vapor ingles "Rodney", com destino á Europa 20.200 caixas de banha. O vapor "Santos" levou para Buenos Aires 6.200 saccos de arroz.

— A população de Taquary propoem-se levantar allí a herma de David Canabarro, por occasião da commemoração do centenario farroupilha.

— A inauguração do Congresso de Urologia, que estava sendo annunciada para o fim de Janeiro, foi adiada para Julho vindouro.

Este adiamento foi em consequencia do accôrdo com o governo municipal e tem por objecto facilitar a participação, no congresso, de scientistas americanos, do norte e sul, e tambem europeus.

— Chegou ao Rio o sr. Alfredo Ara y Ortal, director da "Contractación Monetaria de Madrid", que veiu especialmente elaborar as disposições preliminares do trabalho de uma delegação commer-

cial hespanhola, que nos visitará ainda este mez, visando o intercambio hispano-Brasileiro.

— A Sociedade Rural do Triangulo Mineiro acaba de adquirir um extenso terreno, no perimetro urbano de Uberaba, para allí fazer realizar uma grande exposição pecuaria, em Maio proximo.

## VATICANO

Realisou-se a reunião da "Academia Brasileira do Bemaventurado Ignacio de Azevedo", no Collegio Pontificio Brasileiro, em honra do sr. Carlos Magalhães de Azeredo, ex-embaxador do Brasil junto á Santa Sé, por motivo de sua posse na presidencia honoraria da Academia.

Esta, que foi criada em 1879, no Collegio Latino-Americano, foi transferida para o novo Collegio Brasileiro. Entre os antigos membros, cita-se o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, e entre os membros bemfeitores o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro do Exterior do Brasil.

O sr. Magalhães de Azeredo sentou-se á mesa presidencial cercado por monsenhor Pecantet, director da Academia e pelo Padre Tapajoz, presidente da mesa.

Ao fundo da grande sala, via-se um busto do bemaventurado Ignacio de Azevedo, offerecido pelo ex-embaxador á Academia. Entre a assistencia notavam-se o encarregado de Negocios junto ao Quirinal e senhora Macedo Soares; o encarregado de Negocios junto ao Vaticano e senhora Maximiniano de Figueiredo; senhora Magalhães de Azeredo; monsenhor Lisson, ex-arcebispo de Lima; monsenhor Castro, conselheiro canonista; padre Boubée, secretario do comité permanente do Congresso Eucharistico Internacional.

Depois do discurso dos padres Tapajoz, Rebouças e José Hygino, o ex-embaxador tomou a palavra, exaltando as tradições culturaes e a missão do Brasil no mundo. O orador fez o elogio do Collegio Brasileiro em Roma.

A sessão terminou com o hymno nacional do Brasil, que os alumnos cantaram em coro, entre aclamações da assistencia.

— Realisou-se no Pavilhão Pio IX a abertura da 88.ª sessão annual da Academia Pontificia de Sciencias, em presenca do cardeal Caetano Bileti, que representava o Summo Pontifice.

Entre os presentes viam-se numerosos membros do corpo diplomatico.

Monsenhor Morano, que presidiu a sessão, fez o elogio funebre do cardeal Pietro Gasparri, do cardeal Eharle e do padre Giuseppe Gianfranceschi, mortos no decurso do anno, e falou em seguida da actividade scientifica da academia, principalmente das experiencias com ondas curtas, especialmente as que estão sendo feitas pelo senador Guglielmo Marconi.

Monsenhor Morano annunciou em seguida que a Academia concederá em Janeiro o seu premio annual de 10.000 libras, que tem o nome de Pio IX, ao melhor trabalho de sciencias naturaes.

## ITALIA

Trens rapidos "aero-dynamicos" ligarão num futuro proximo as maiores cidades da Italia, reduzindo consideravelmente, graças á velocidade que poderão desenvolver, — 140 e mesmo 170 kilometros á hora — as distancias que as separam. O primeiro serviço será efectuado na linha Roma-Milão, capaz de ser percorrida em 4 horas e meia. Os trens empregados serão munidos de motores de mil cavallos e terão vagões de aço. A velocidade attingida não permittirá que se abram as janellas.

O problema de aereação foi particularmente estudado. Os trens se comporão de tres vagões de 27 metros de comprimento. Eliminar-se-á o mais possivel, tudo que fôr susceptível de oferecer resistencia ao ar. Logo que se fecharem as portas o trem entrará automaticamente em movimento e os vagões, cujas installações internas serão luxuosas, poderão transportar em conjunto cerca de cem passageiros. Haverá em cada um delles serviço de restaurante e bar.

Depois da linha Roma-Milão será inaugurada a Turim-Veneza, seguindo-se as linhas Roma-Napoles e Turim-Roma.

## HESPAÑHA

A nomeação do sr. Alcebiades Peçanha para embaixador do Brasil na Hespanha produziu a melhor impressão nos meios politicos e diplomaticos de Madrid.

O sr. Alcebiades Peçanha foi nomeado membro da Academia de Historia devido á efficiencia de sua collaboração ao Congresso Ibero-Americano de Sevilha. As numerosas relações que possui na Hespanha são um bom augurio para os interesses hispano-brasileiros.

— Um serviço quotidiano de aviões entre a capital hespanhola e a franceza e vice-versa será inaugurado a partir de 15 de Maio proximo.

Os horarios serão os seguintes: partida de Madrid ás 7 horas e 30; chegada a Pariz 11,40; dois aviões bi-motores com capacidade para transportar 14 passageiros assegurarão a carreira, que se effectuará a principio sem escalas. A tarifa para correspondencia postal será o dobro da normal.

— O governo designou a romancista hespanhola senhora Concha Spira para, na qualidade de enviada extraordinaria, representar a Hespanha nas festas commemorativas do 4.º Centenario da fundação da capital do Perú.

A municipalidade deu tambem á grande escriptora o encargo de representar Madrid, nas mesmas cerimoniaes.

## PORTUGAL

A Associação Commercial do Porto tratou das difficuldades criadas para os exportadores para o Brasil, bem como da questão das transferencias brasileiras para pagamento das importações.

Ficou decidido que a directoria da referida associação se dirigiria ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros para pedir que fossem entabuladas negociações com o governo brasileiro, no sentido de obter melhores condições para os exportadores portugueses.

## ALLEMANHA

O chefe da associação dos allemães victimas da guerra dirigiu um appello em favor da paz aos ex-combatentes de todo o paiz, no qual declara:

"Constatamos com reconhecimento que o primeiro contacto serio entre ex-combatentes france-

zes e allemães teve extraordinaria repercussão. Nossos camaradas em França servem á causa da paz, favorecendo a aproximação franco-alleman. Nós os ex-combatentes allemães, nos atemos ás palavras e actos do "fuerher" e estamos dispostos a servir, a auxiliar o nosso povo, com os adversarios de hontem e camaradas de amanha.

Desejamos manter as condições indispensaveis á restauração da paz".

## MEXICO

A policia receosa de represalias populares, transferiu para uma penitenciaria federal 57 membros do partido "Camisas Vermelhas", apontados como responsaveis pela fuzilaria de Coyoacan.

A situação parece séria porque, ao que se observa nos meios bem informados, ha ameaça de um conflicto religioso geral.

O secretario do presidente da Republica declarou que este tomaria energicas medidas contra os assassinos e ordenaria a dissolução dos "Camisas Vermelhas", que não constituíam uma organização official.

# Nossos defuntos

**AMPARO** — Falleceu com a morte dos predeterminados, a exma. sra. D. Jacintha Cintra, distincta matrona, dedicada á pratica das mais acrisoladas virtudes. Primava pela sua caridade, tornando-se amparo do indigente, consolo na dôr, luz na duvida, sustentaculo no desmaio. — Nosso Seminario Cordimariano, onde se formam em virtude e letras, os futuros arautos da palavra divina, mereceu-lhe uma parcella de sua benevola attenção, ao estender mão protectora em gesto de opportunos donativos. — Era o concurso da familia Cintra. Hoje, os agradecidos alumnos, genuflexos sobre a lapide funebre da caridosa bemfeitora, formulam preces e offerecem communhões, demandando da bondade Divina a luz perpetua da bemaventurança á bem dessa boa alma. As homenagens dos nossos pesames á familia enlutada.

**FALLECERAM MAIS, NA PAZ DO SENHOR, em:**

São Paulo — Sr. Benedicto Villela. — Sr. Marmerto Albacete, santamente.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pesames. Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

# SOBRE A MEZA

**ALMANACH DA BASILICA NACIONAL DE N. SENHORA APPARECIDA PARA 1935.** 250 paginas. — Aparecida do Norte, São Paulo.

Eis ahí um excellente livro de familia e que offerece aos seus catholicos leitores mui gratas recordações, amenizado com interessantes gravuras, bellas poesias, uteis indicações domesticas e alegres anedotas. E' um dos melhores serviços prestados pela imprensa catholica e que com immensa vantagem substitue no lar catholico os muito inconvenientes ou ensossos almanachs da imprensa neutra, e por tanto lhe desejamos a mais larga diffusão.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (112)

# Layeta

São peores que os homens as mulheres quando a religião christã não póde refreal-as... Um homem poderá ferir de golpe, de frente... uma mulher irá dando voltas, desorientando o inimigo até matal-o a alfinetadas com fria crueldade e sanha. Um homem poderá desprezar uma mulher até negar-lhe a palavra, mas guardará seus segredos... uma mulher publical-os-á com regozijo. Elles apenas reparam em pequenezes e tontérias; mas ellas descem ás miudezas ridiculas, occupam-se em frivolidades que fariam rir se não causassem indignação... gozam-se em rebaixar suas inimigas, e quanto mais altas estiverem, com mais raiva procuram o fraco por onde feril-as... não exceptuam a pureza, nem a bondade, nem a doçura, nem a grandeza de coração, pelo contrario essas qualidades são alvo de seus tiros mais envenenados, porque criticar e morder os maus, isso qualquer o faz... o bom é fazer victimas entre os que desprezam o mundo e só buscam a Deus.

Que estranho, pois, que muitas mulheres digam com toda sinceridade, como pensam, que preferem um amigo a uma amiga, e dez inimigos a uma só inimiga?... Duro é confessal-o, mas é certissimo... as mulheres, quando o santo temor-de Deus não reprime seus impetos, começam por defeitos, seguem por vícios e acabam por crimes... mas sempre pequenas!...

Por isso, quando seguindo a conversação, Christina disse a Layeta: "Dizem que..." ella interrompeu dizendo-lhe com mansidão:

— Mas, mulher, si não quero saber o que dizem...

— Si não é uma... unicamente que diz vais ficando muito simples... mas olha, deixemos isso e vamos ver o "trousseau"... queres?

— Com muito prazer. A isso viemos, cedendo a teu convite e a teus desejos.

Atravessaram o gabinete, e entraram no salão, convertido em rica exposição. Quanto trapo!... quanto objecto perfeitamente inutil!... quanto dinheiro mal gastado!... um capital convertido em ninharias, sacrificado em aras da vaidade... Aqui uma onda de rendas adornando a roupa branca, primorosamente engommada, guarnecida de fitas de seda de todas as côres... camisas ri-

camente bordadas, que não chegariam a rasgar nem suas netas, porque se contavam por muitas dezenas... saias brancas com fitas e rendas de finissimo trabalho, penteadores casquinamente adornados com laços rosa, azues, violeta, brancos... multidão de duzias de lenços de todas as classes a ostentarem seu nome... "Christina"... luvas? para surtir uma loja; havia onde escolher... meias? era uma prodigalidade! de seda, de fio, de algodão, de finissima lã, de todas as côres... colletes de panno de diferentes classes... para levantar-se, para vestir, para baile, para quando doente ou quisesse ir folgada... Aquellas mesas compridas mal podiam conter aquelle thesouro... pareciam esmagadas, sob o peso de tanta riqueza... sapatinhos de pelle de raso bordados... gorros de dormir, alegres e risonhos com suas fitas de bonitas cores... Vestidos? ás duzias... que gasto!... Batas, dignas duma duqueza, adornadas com rendas e com pelles, ostentando longa cauda extendida sobre os tapetes... Viam-se lá pendurados elegantissimos vestidos de casa, de rua, de passeio, de baile, de theatro... havia de todos os preços e de todos os gostos... davam a conhecer mão habil que os cortara, ostentavam o "cachet" francês, porque vieram todos de Paris.

Em abrigos havia uma riqueza, e outra em rendas e pelles... o trajo de boda, alvo, ideal, verdadeira cascata de tules, rendas e seda, adornado das symbolicas flores, coberto pelo compridissimo véu, apparecia deslumbrador no centro da sala... Lá perto a classica mantilha hespanhola mostrando delicados e elegantes desenhos... mais longe meia duzia de chapéus... em toda a parte enfeites, collarinhos, chales, gravatas, laços, objectos de phantasia... chegava a cansar-se a vista por tantos primores!...

E em mesas collocadas no centro, que variedade e riquezas de joias!... Brilhantes, rubins, saphiras, perolas e esmeraldas, arremedavam as cores do arco-iris; em broches, anneis, collares, pulseiras e brincos tinha presentes preciosos e de grande valor. Bolsas para cartões, estojos para o toucador, mesinhas de pellucia, guarda-sóes, pintados a aguarella... leques de nácar, de concha, de marfim, com paisagens bordadas, rendas pintadas com delicadeza e muito gosto... estojos de talheres de prata, de colherinhas para refrescos, de aros para guardanapos... livros de missa, rosarios... quanto podem inventar unidos o capricho, o bom gosto, o luxo e a riqueza...

Que prodigalidade e que modo de gastar quantiosas sommas!...

(Continua)

## Humorismo

Em uma escola da aldeia, o professor, zangado, diz a um discípulo:

— Diga-me, menino, que é que você quer ser: um burro grande ou um pequeno?

— Eu... quero ser do tamanho do Sr. professor.

Diálogo entre futuro genro e sogro:

— Sim, senhor; darei a minha filha 50:000\$000 de dote, e penso que chegará ao menos para o almoço. E o senhor, com quanto entra para o jantar?

— Com cousa alguma. Ei, quando almoço bem, costume dispensar o jantar.

Nos bastidores de um theatro:

— Boas horas! Pois agora é que o Sr. vem para o ensaio, quando sabe que tem de entrar logo na primeira scena? Pois o senhor não faz o papel de Arrependimento?

— Por isso mesmo que me demorei: o arrependimento sempre chega tarde.

## Os pulmões e a tuberculose

**A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS — CUIDADOS INDISPENSÁVEIS**

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacável. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evitá-la. Não é difícil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequências que são terríveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a própria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados; deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcatrão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcatrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calco do Cognac de Xavier, é elle um excellent fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcatroando os nossos pulmões com o Cognac de Alcatrão de Xavier.

## Casa Propria Immediatamente

a todos os possuidores de terrenos na capital

Sem entrada inicial em dinheiro;

sem despesas;

sem commissões;

sem taxas de inscripção ou expediente

Construcção directa, em qualquer estilo á escolha dos interessados.

Pagamento de construcção em prestações mensaes, com juros modicos, a partir da entrega do predio e no prazo desejado pelos proprietarios.

Informações sem compromisso sobre o nosso Plano Novo para Construcções.

## “Lar Brasileiro”

Departamento de Construcções

RUA BOA VISTA, 31 — LOJA

## Casa Santo Antonio de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo

## Collegio Santa Escolastica

SOROCABA — Estado de S. Paulo

Sob a direcção de Madres Benedictinas

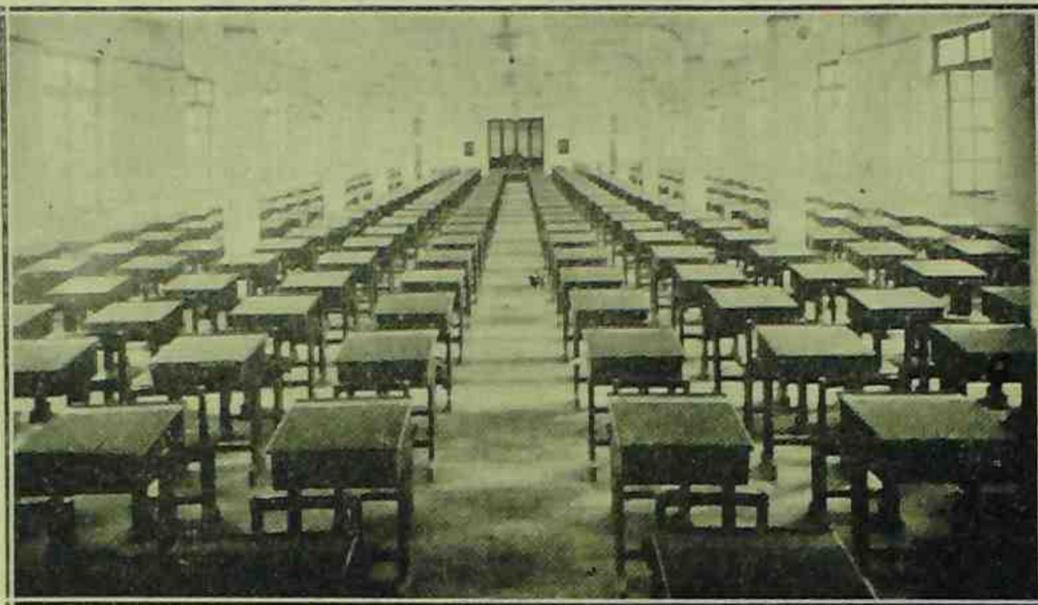
INTERNATO para meninas — GYMNASIO para meninas sob a Inspeção federal — CURSO PREPARATORIO para o Gymnasio — CURSO PRIMARIO — ESCOLA DE COMMERCIO, fiscalizada pelo Governo Federal. — CURSO DE MUSICA (programma do Conservatorio de S. Paulo) — CURSO DE PINTURA E BORDADOS.

Aulas particulares de linguas, tachygraphia e dactylographia

# Gymnasio São José de Batataes

(Estado de São Paulo)

Instituto livre de ensino primário e secundário equiparado pelo decreto 21.472 de 6 de Junho de 1932



Dirigido pelos Missionários Filhos do Immaculado Coração de Maria

## Salão de estudo geral

Corpo docente absolutamente dedicado e constituído de especialistas. — Optimas instalações e hygiene rigorosa. — Alimentação solida e abundante. — Assistencia moral e espiritual dos Padres do Coração de Maria. — Vastos campos de esporte. — Futebol, Bola ao cesto, Ping-pong, Tennis, Volei-bol, Natação, Athletismo, Croquet.

INTERNATO — 850\$000 por semestre.  
EXTERNATO — 250\$000 por semestre.  
As inscrições para os exames de admissão estarão abertas até 25 de fevereiro. Os interessados deverão prevenir os lugares com antecedencia.  
Peçam prospectos.

"O Guarda Livros Moderno" . . . 16\$000  
"O Commerciante Calculador" 15\$000

Porte do Correio 2\$000



Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio. Habilitam para guarda-livros. As multidões deram-lhe esse emblema. — Pedido ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo.

## Lições faceis por correspondência



Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes, com o auxilio do livro de maior successo.  
O GUARDA-LIVROS MODERNO, 6.ª edição, 23.º milheiro, de extraordinaria facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor).  
Peça prospectos ao conhecidissimo prof. Jean Brando, rua Costa Junior, 4, São Paulo. Junte envelope sellado para a resposta. Obterá tambem seu diploma de habilitação. Habilitei moços e moças ás centenas sem nenhum preparo. E' commodo e barato, habilitar-se ao pé do fogo sem nenhum auxilio do profissional. O CURSO custa apenas 100\$ e o diploma tambem 100\$ pagaveis em prestações de 20\$ cada uma. Anunciando um alumno terá direito a uma commissão.

Sahiu do prelo a conhecida  
Folhinha de Santo Antonio

para o anno de 1935

a melhor folhinha editada no Brasil. Muito interessante.

Peçam prospectos gratis á  
LIVRARIA DA BOA IMPRENSA  
R. Republica do Perú, 35 - Rio

Acham-se á venda na  
Administração da "AVE MARIA"  
ao preço de 3\$000

Livros, vinho para a S. Missa,  
velas, artigos religiosos, tudo  
pelos menores preços.

Façam  
seus impressos na  
Typographia da  
"Ave Maria"

DOR DE DENTE?  
Cêra Dr. Gustosa

Passa em 5 minutos  
Superior aos remedios liquidos  
Distribuidora:  
"CASA HERMANNY" — Rio